

#EDD21: Se fosses um líder mundial, o que é que mudarias no planeta?

15 de Junho, 2021

Começam esta terça-feira as **Jornadas Europeias do Desenvolvimento 2021** (EDD21). Sob o mote “O Acordo Verde para um futuro sustentável” e num evento totalmente digital, mais de 90 sessões vão preencher o programa, debruçando-se sobre temas relacionados com a proteção da biodiversidade global e uma economia verde que beneficie as pessoas e a natureza.

Para enriquecer ainda mais os painéis das EDD21, a Comissão Europeia convidou 17 jovens inspiradores a partilharem a sua visão de como tornar o planeta sustentável para as gerações futuras. Incluídos em painéis de alto nível e eventos especiais, os jovens, entre os 21 e os 26 anos, vêm dos vários cantos do mundo: Mongólia, Indonésia, Brasil, Chile, Zâmbia, Libéria, Quênia, Nigéria, Honduras, Zimbabué, Índia, Líbano e Vietname. A **Ambiente Magazine** foi ao encontro de alguns desses jovens, desafiando-os a responder a duas questões:

Se fosses um líder mundial, o que é que mudarias no planeta?

Que mensagem queres deixar aos jovens de todo o mundo?

✘ **Isabella Villanueva-García, EDD Jovem Líder, Chile Água e saneamento:**

“Gostaria de mudar as nossas democracias e de vê-las fortalecidas. Isso significa, não apenas mais democracias mas democracias completas: mais participação, envolvendo pessoas, jovens, comunidades, minorias. Isso permitiria caminhar em direção a mais igualdade, equidade, justiça, ecologia, entre outros. Acredito que, quando participamos mais e melhor, temos a possibilidade de fazer melhor.”

Gosto sempre de passar a mesma mensagem aos jovens: tenham coragem, façam o impossível. Precisamos nos envolver, participar, nos capacitar. A juventude deve ter um papel importante nesta mudança da humanidade. Para isso, precisamos de nos articular com os nossos colegas!”.

✘ **Richard Wambua, EDD Young Leader, Kenya Forest and Landscape management:**

“Como líder mundial, esforçar-me-ia por mudar a abordagem adotada na implementação de políticas e estruturas destinadas a enfrentar as alterações climáticas e minimizar os seus efeitos, em favor de uma abordagem muito mais ascendente. Devido à necessidade, a juventude desta geração pode ser considerada como uma das mais inovadoras que o mundo já viu em termos de ideias voltadas para a restauração e conservação da biodiversidade e do

planeta. Portanto, gostaria de pedir aos meus colegas líderes e partes interessadas responsáveis que se esforcem para apoiar e capacitá-los, às suas sociedades e às iniciativas comunitárias que administram, para serem a primeira linha de defesa na mitigação das alterações climáticas. Eu privilegiaria orientar, encorajar e colaborar com eles enquanto testam as suas (novas) soluções inovadoras, sem deixar ninguém para trás, ao invés de “assumir” essas soluções para as implementar sem eles. Este seria o meu conselho também para os líderes de hoje.

Aos meus companheiros jovens, sejam como o beija-flor, tal como foi descrito pelo Nobel já falecido, Prof. Wangari Maathai, que sempre se esforçou por fazer o melhor, independentemente da sua capacidade. Todos temos algo que podemos fazer nas nossas vidas, não importa o quão minucioso seja, pois são esses esforços modestos, quando tomados em conjunto, que fazem a diferença.

Dito de forma simples: se muitas pessoas minúsculas em muitos lugares minúsculos fizerem muitas coisas minúsculas, podem mudar o mundo. Podemos mudar o mundo, meus camaradas!”.

✘ Ricardo Andres Pineda Guzman, EDD Young Leader, Honduras Bacias hidrográficas transfronteiriças:

“Em primeiro lugar, declararia a descarbonização do mundo por meio de metas ousadas, ambiciosas e corajosas com base na ciência. Há uma urgência global em garantir o bem-estar da juventude e das futuras gerações do mundo e, com isso, o bem-estar da Terra e da sua biodiversidade. Em segundo lugar, dedicaria os meus esforços para combater a desigualdade. Não é razoável que milhões de pessoas não tenham acesso a água, alimentos, vacinas e necessidades básicas, enquanto outros desperdiçam o recurso.

A minha mensagem para os jovens é de que somos poderosos: somos muito mais do que nossos estereótipos. Não somos ingênuos, não estamos apenas interessados nas redes sociais, não somos inexperientes. O envolvimento dos jovens é urgente e devemos fazer parte dos processos de tomada de decisão. Temos as nossas próprias necessidades e a nossa própria visão de mundo. Devemos passar de apenas aparecer em fotos, participar em consultas ou estar presentes em eventos juvenis: devemos fazer parte da construção de um novo modelo de desenvolvimento para o mundo, devemos estar confiantes para partilhar as nossas opiniões e devemos tomar decisões para o presente e o futuro!”.

✘ Kishore Gopal Reddy, EDD Young Leader, Índia Educação e treinamento relacionados à economia verde:

“Se eu fosse um líder mundial, promoveria o multilateralismo. Sabemos que as questões urgentes que o mundo enfrenta atualmente não podem ser resolvidas por nenhum país ou organização. Também sabemos que esses problemas não são isolados, mas estão interligados. Temos visto os efeitos da ausência de multilateralismo sob forma de crises de segurança intensificadas, distribuição inadequada de vacinas, etc. Portanto, definitivamente precisamos de ações coletivas e integradas e eu gostaria de promovê-las, se eu fosse um líder mundial. Precisamos nos unir e trabalhar juntos para o bem da humanidade.

Os jovens não são apenas o futuro do mundo, mas também o presente. A atual geração de jovens é uma das gerações mais instruídas e bem conectadas que o mundo já viu. Vamos aproveitar esse facto para construir as nossas ações. Precisamos fazer mais e melhor para criar um futuro melhor. Portanto, o meu pedido aos jovens é que sejam ativos, que a sua voz seja ouvida e assumam as suas responsabilidades. Vamos trabalhar juntos, vamos ser a mudança juntos e não vamos deixar ninguém para trás!”.

✘ Paa Kwesi Esonh Abak Bonney, EDD Young Leader, Gana Urbanização sustentável:

“Como líder mundial, gostaria de mudar a má gestão de resíduos no planeta. Atualmente, na minha qualidade de jovem líder, sou apaixonado pela reforma das práticas de gestão de resíduos na minha comunidade. Acredito que, no cenário mundial, o meu compromisso com esta ação só aumentará com mais recursos à minha disposição para implementar estratégias que visam combater a carga tripla de resíduos, ou seja, recolha de resíduos, eliminação de resíduos e gestão de resíduos. Eu gostaria de ver um planeta melhor conduzido, melhor governado e mais bem preparado para gerir os resíduos, a fim de promover uma economia circular. Acredito que isso pode ser alcançado através de uma política de urbanização bem coordenada e programas de capacitação voltados para sensibilizar os membros da comunidade global sobre a separação de resíduos em locais de disposição de origem, como casas, escolas, mercados e locais públicos de recolha e reciclagem para reutilização.

Este planeta é o nosso planeta agora e é o nosso planeta amanhã – não há planeta B – então seria um grande erro para nós, como jovens, pensar que os nossos pequenos esforços para contribuir para a luta contra as alterações climáticas são insignificantes. As nossas vozes são importantes nesta luta porque sofreremos mais no agora e no futuro se nada fizermos para proteger o nosso meio ambiente. Exorto os jovens como eu a desempenhar um papel ativo no ‘Acordo Verde para um Futuro Sustentável’ por meio da Educação, Advocacia e Economia Circular. No papel do Educador, podemos educar os nossos amigos, vizinhos e comunidade sobre ações que melhor nos ajudam a proteger nosso planeta e a desencorajar práticas que afetam negativamente o meio ambiente. O conteúdo dessas campanhas educacionais deve ser específico da comunidade e adaptado para atender ao público.

Sê a voz da mudança e um embaixador da ação climática na tua comunidade. Faz o que falares sobre ação climática à tua maneira. Ou seja, ao iniciar uma ação de mobilização comunitária para a proteção do meio ambiente, é possível criar pequenos grupos de jovens trabalhando em ações climáticas destinadas a enfrentar questões ambientais específicas. Além disso, como defensores, somos responsáveis por manter todos e cada um dentro da nossa comunidade ou espaço de influência responsáveis pela proteção do planeta. Por último, sê um participante ativo da economia circular; separa os resíduos na origem e garante que os resíduos recicláveis são recolhidos e tratados para a reutilização. Juntos podemos salvar o nosso planeta! Não é tarde demais, é possível! Então, vamos agir agora para causar um impacto juntos!”.

✘ Hamid Arrum Harahap, EDD Jovem Líder, Indígenas da Indonésia e comunidades

Locais:

“Mudaria a nossa soberania alimentar, capacitando pequenos agricultores e pescadores locais para garantir o fornecimento de alimentos em particular e os serviços ecossistêmicos em todo o mundo sejam mantidos e sustentáveis. Dessa forma, não haverá mais indústrias extrativas e empresas agrícolas que destruirão a natureza, poluirão a terra, matando a vida selvagem e prejudicarão as comunidades indígenas e locais em nome do desenvolvimento económico e da criação de empregos.

Todos nós somos e devemos ser ativistas nesta terra moribunda e, como ativistas, devemos permanecer saudáveis e felizes. Sejam ousados nas ações, preocupem-se com a saúde da Terra e com a vossa saúde mental. Ambos são importantes!”.

✘ Chibunna Ogbonna, EDD Jovem Líder, Nigéria Energia Sustentável:

“Como líder mundial, mudaria as questões em torno do racismo, discriminação e intolerância que levam a conflitos e guerras ao redor do mundo. Eu desafio as desigualdades e injustiças em todas as suas formas.

A minha mensagem para os jovens de todo o mundo é esta: sejam corajosos para seguir a curiosidade, estejam dispostos a seguir o coração em direção aos sonhos e vocação!”.